

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Quem quer vencer um obstáculo deve armar-se da força do leão e da prudência da serpente.
Pindaro

Ed Alves/CB



Empresários organizam sabatina com candidatas

Ciro Gomes é o primeiro convidado a confirmar presença no evento Agenda UNECS: Diálogos com candidatas à Presidência da República. O encontro, organizado pela União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços, será em 30 de agosto, no Centro de Convenções Brasil 21, em Brasília. A conversa com o governador está marcada para as 9h. Ele terá 45 minutos para comentar assuntos relevantes para o setor. Ao final de cada apresentação, o candidato receberá das entidades um documento com as principais demandas de comércio e serviços.

Transmissão ao vivo

A plateia esperada é de mais de 400 líderes empresariais de todo o Brasil. A transmissão ao vivo nos canais das oito associações empresariais que integram a Unecs. Atualmente, a entidade é comandada por José César da Costa — também presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

Falta de reajuste de servidores afeta comércio varejista do DF

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Sebastião Abritta, a queda no faturamento do comércio em junho, no Distrito Federal, é atribuída em parte à falta de aumento salarial para mais de 700 mil funcionários públicos. O setor está sem reajuste desde o início da pandemia e esse cenário vem afetando o varejo. No entanto, este ano no Dia das Mães e dos Namorados houve aumento médio de 12% nas vendas em relação ao ano passado. “Graças à flexibilização das medidas restritivas, o consumidor voltou às lojas”.



Preço dos combustíveis

Os seguidos reajustes dos combustíveis também contribuíram para inibir a presença de consumidores no comércio até o fim de julho. Mas, com a recente queda no preço, as coisas devem melhorar.

Brasília pior que a média nacional

Segundo o IBGE, Brasília está pior do que a média global no volume de vendas do comércio nacional, que teve recuo de 1,4%. Já a capital federal registrou queda de 2,2% no mês de junho em relação a maio. E ainda se encontra 10,3% abaixo do patamar de fevereiro de 2020, ou seja, de antes da pandemia.



Bolsonaro revoga decreto que prejudicaria 580 mil corretores de imóveis

Depois de forte reação do Sistema Cofeci-Creci, o presidente Jair Bolsonaro revogou ontem decreto que tinha desregulamentado a atividade de corretor de imóveis. O Decreto 11.165/2022 prejudicava 580 mil profissionais do setor no país. Somente no DF, existem 28 mil registrados.

Perda de exclusividade

Bolsonaro tinha alterado a Lei nº 6.530, de 1978, desregulamentando a profissão. Segundo a norma, que ele mesmo tinha assinado um dia antes, não seria mais competência exclusivamente dos corretores atividades como: atendimento ao público; indicação de imóveis para intermediação; publicação e hospedagem em site eletrônico ou divulgação na internet de imóveis à venda ou para locação.

Riscos

“Uma transação de imóveis envolve riscos. E se com a profissão de corretor regulamentada há 44 anos já existem problemas, quicá com a desregulamentação, que só abriria espaço para golpistas”, destacou Pablo Vinicius Fernandes Bueno, vice-presidente em Tendências e Inovações do Sindicato da Habitação do DF (Secovi) que representa as imobiliárias.



Exigências

Para o exercício legal da profissão de corretor, é necessário tirar registro nos Conselhos Regionais de Corretores de Imóveis (Crecis) mediante uma série de requisitos, entre os quais a conclusão do curso de Técnico em Transações Imobiliárias (TTI).

INFRAÇÕES / Operação Petróleo Real notificou estabelecimentos que entregavam menos combustível do que o valor pago

Golpe nos postos de gasolina

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» RAFAELA MARTINS

Cinco postos de gasolina do DF foram notificados nesta quarta-feira por adulteração de bombas que estavam entregando menos combustível que o devido. Conhecida como

Petróleo Real, a operação é comandada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em conjunto com outros órgãos. Não foram divulgados os estabelecimentos notificados nem os valores das multas aplicadas.

Ontem, 31 postos de combustíveis do Distrito Federal e Entorno

foram investigados e a meta é averiguar a situação de mais 60, até amanhã. A ação apura a qualidade dos combustíveis, a validade dos produtos ofertados, a aferição das bombas de abastecimento e a transparência na divulgação dos preços ao consumidor, bem como possíveis infrações administrativas e descumprimento das normas trabalhistas, ambientais, tributárias e de segurança.

O Secretário Nacional de Defesa do Consumidor, Rodrigo Rocca, destacou que as investigações começaram através de uma suspeita de cartelização dos postos no DF e em outros pontos do país. “Por enquanto está sob investigação”, avaliou. “Uma varredura, por assim dizer, em vários segmentos de combustíveis para nós sabermos não só a questão do preço e o repasse da redução dos impostos, mas também essa notícia de cartelização”, ressaltou. Assessor da presidência do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), Marcelo Pagotti, diz que as equipes do órgão são responsáveis pela aferição das bombas e dos bicos de combustível e pela volumetria, para verificar se a quantidade que sai nas bombas é a mesma que entra nos tanques dos veículos.

As fraudes eletrônicas nos postos de combustíveis são dispositivos colocados na bomba para alterar a quantidade de combustível que é fornecido ao consumidor. “Na bomba, vai aparecer ali no painel digital R\$1 00 de combustível quando, na verdade, foram colocados R\$ 95”, exemplifica Pagotti sobre o funcionamento do esquema. O assessor explica que, com a novidade na equipe, mesmo que esses dispositivos sejam desligados remotamente, pois são acionados por um controle, os agentes conseguem verificar na bomba se há adulteração do processador.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Ação fiscaliza também a qualidade, validade e divulgação dos preços

Acompanhando também as apurações, o diretor-geral do Instituto de Defesa do Consumidor (Procon-DF), Marcelo Nascimento, ressaltou que o órgão procura irregularidades nos preços mostrados nas publicidades. “O posto pode inserir um auto de constatação, que é onde apontando a irregularidade e ele tem um prazo de 30 dias para poder sanar”, destacou Nascimento sobre caso haja um erro na prática do preço.

Para evitar transtornos na hora de abastecer, o diretor ressaltou que o consumidor tem que ficar atento desde a hora de entrar no posto. “Tem que estar mostrando o preço normal de vendas para o consumidor, sem qualquer tipo de desconto, seja por forma de pagamento ou de aplicativo”, pontuou. “Deve prestar atenção no momento do abastecimento também ao verificar se a bomba está zerada e se aquele combustível que está sendo colocado é realmente o que ele pediu”, aconselhou,

destacando que os consumidores devem denunciar ao órgão caso haja uma irregularidade.

Após o trabalho investigativo, as informações serão encaminhadas ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e à Polícia Federal para a apuração de possíveis crimes. Esta operação ocorre pela segunda vez em um período de um ano. Para a ação, foram mobilizados diversos órgãos, como: a Secretaria de Operações Integradas (Seopi) e a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), ambas ligadas ao ministério; a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), Instituto Brasília Ambiental (Ibram), além do Inmetro e do Procon.

Questionado sobre a operação, em resposta ao **Correio**, o Sindicombustíveis disse que não realiza investigações e nem aferições dos postos, sendo isso de

competência da ANP. Além disso, ressaltou que não recebeu nenhuma demanda dos trabalhadores quanto a possíveis infrações generalizadas. A respeito da prática de preços, o sindicato destaca que “sempre informa e alerta toda a revenda quanto ao cumprimento dos decretos e código do consumidor no formato de apresentação dos preços, entretanto, sabemos que alguns insistem em não cumprir a lei”.

Prática de cartel

O cartel — quando empresas se juntam e combinam preços, limitando a concorrência — é uma prática que busca um lucro indevido. O professor do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB) e ex-economista-chefe do Cade, Victor Gomes, ressaltou que os cartéis são uma forma de tirar dinheiro dos consumidores, extraindo uma renda indevida deles.

Na avaliação do professor, a partir dos anos 1980, várias autoridades de defesa da concorrência passaram a condenar mais casos de cartel e a encontrar mais. “Hoje, como a gente tem instrumentos tecnológicos melhores, os programas de computador, economistas mais bem treinados e mais dados, é possível buscar os cartéis”, ressaltou.

Gomes pontua que já há condenação recente fora do país por manipulação de taxa de câmbio, de taxa de juros entre bancos, além de cartéis em transporte internacional de cargas. “Tem muito cartel e é difícil combater, porque é muito vantajoso para as empresas que assim fazem”, destacou. “A gente consegue observar nos preços quando tem cartel, porque os valores mudam de comportamento e a gente acha isso por meio de trabalho estatístico”, comenta.

CNPJ 11.159.426/0001-09

GOVERNO FEDERAL

BB SEGUROS PARTICIPAÇÕES S.A.
(SUBSIDIÁRIA INTEGRAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.)

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 23 de Maio de 2022

I. DATA, HORA, LOCAL: Em vinte e três de maio de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, realizou-se Assembleia Geral Extraordinária da BB Seguros Participações S.A. (CNPJ 11.159.426/0001-09; NIRE: 5330001069-2), na Sede Social da Empresa, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Ed. Banco do Brasil - Brasília (DF). **II. PRESENÇA:** BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., única acionista, representada por seu Diretor, Sr. Bruno Alves do Nascimento, observadas as prescrições legais. **III. CONVOCACÃO:** Dispensada, na forma do § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), tendo em vista a presença do acionista representante da totalidade do capital social da Companhia. **IV. MESA:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Rafael Augusto Sperandio, Diretor Vice-Presidente da BB Seguros Participações S.A., que, ao instalar a Assembleia, convidou o Sr. André Francisco Ferreira Adnet para atuar como Secretário. **V. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a proposta de reforma do Estatuto Social da BB Seguros Participações S.A. apresentada pela Administração, esclarecido que as alterações sugeridas foram encaminhadas para manifestação prévia da Secretária de Coordenação e Governança de Estatais (SEST). A SEST encaminhou sua manifestação através do Ofício SEI nº 128796/2022/ME, datado de 20.05.2022. **VI. DELIBERAÇÕES:** A Assembleia Geral Extraordinária aprovou a reforma do Estatuto Social da Companhia (ANEXO), considerando os seguintes ajustes de redação, conforme manifestação apresentada pelo representante da Acionista: - Artigo 9º, § 2º - “Antes de entrar no exercício da função e ao deixar o cargo, os diretores da BB Seguros deverão apresentar à Companhia e à Comissão de Ética Pública da Presidência da República – CEP/PR, que zelarão pelo sigilo legal, Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física e das respectivas retificações apresentadas à RFB ou autorização de acesso às informações nela contidas.”; - Artigo 10, § 2º - “A pauta da reunião e a respectiva documentação serão distribuídas com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis, salvo nas hipóteses devidamente justificadas pela Companhia e acatadas pelo Colegiado.”; - Artigo 21, parágrafo único - “Para atendimento ao disposto neste capítulo, a Companhia aderirá ao regime de Comitê de Riscos e de Capital único instituído no âmbito da controladora direta, de acordo com as condições, atribuições e regras estabelecidas para o referido Comitê.”; e - A exclusão do inciso XV, Artigo 26, proposto pela Administração - “Autorização para os administradores confessarem falência e pedirem recuperação judicial.”. **VII. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária da BB Seguros Participações S.A., da qual eu, André Francisco Ferreira Adnet, Secretário, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada, Brasília (DF), 23 de maio de 2022. Ass.) Rafael Augusto Sperandio, Diretor Vice-Presidente da BB Seguros Participações S.A., Presidente da Assembleia, e Bruno Alves do Nascimento, Representante da Acionista. **ESTE DOCUMENTO É CÓPIA FIEL TRANSCRITA DO LIVRO PRÓPRIO DE Nº 6 FOLHAS 4 A 16.** Rafael Augusto Sperandio - Presidente da Assembleia, André Francisco Ferreira Adnet - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certifica o registro em 19.07.2022 sob o nº 1872621 - Maxmilian Patriota Carneiro - Secretário-Geral.